



O TEMPO CRONOLÓGICO NO ENSINO PEDAGÓGICO EM BAGÉ

CHRONOLOGICAL TIME IN PEDAGOGICAL TEACHING IN BAGÉ

¹Irene Gusmão Vianna, ²Clarisse Ismério

RESUMO: O conceito de tempo apresenta diversos significados em diferentes contextos, dentre eles, diz respeito à indicação da duração de momentos, fatos importantes, ou seja, que cotidianamente são expressos por épocas, relógio, calendário, etc. Cada vez mais o temos como determinante para nossas atividades diárias. Ter a oportunidade de medi-lo sempre foi uma necessidade do homem, para isso, ao longo da história diversos instrumentos foram sendo criados e construídos, dentre eles o relógio. Assim foi desenvolvida uma pesquisa cujo objetivo geral é compreender as formas para desenvolver um trabalho educativo sobre o tempo do relógio no 4º ano do ensino fundamental nos diferentes segmentos de ensino. E os específicos: conceituar o tempo historicamente, traçando um paralelo com os dias atuais; destacar as metodologias utilizadas para o ensino das horas na educação básica; identificar os procedimentos educativos utilizados no ensino das horas nas séries iniciais do ensino fundamental. A fundamentação teórica do trabalho foi construída a partir de autores como Bergamasch, Jean Piaget, Vygotsky e Paulo Freire. A presente pesquisa utiliza o método indutivo, de natureza aplicada, caracterizando-se por ser descritiva, comparativa, explicativa e exploratória, cuja abordagem do problema ocorreu de forma qualitativa uma vez que os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada, aplicada a docentes do 4º ano do Ensino Fundamental de diferentes segmentos escolares. Conclui-se que o ensino precisa constantemente de renovação para enfrentar os desafios, acompanhando a evolução da sociedade, desse modo serão obtidos resultados contribuindo assim para uma educação de melhor qualidade e o conhecimento será excelente.

PALAVRAS-CHAVES: Tempo, Cronologia, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: *The concept of time presents different meanings in different contexts, among them, it refers to the indication of the duration of moments, important facts, that is, that are expressed daily by times, clock, calendar, etc. More and more we have it as a determinant for our daily activities. Having the opportunity to measure it was always a necessity of man, for that, throughout the history several instruments were being created and constructed, among them the clock. Thus a research was developed whose general objective is to understand the ways to develop an educational work about the time of the clock in the 4th year of elementary education*

¹Licenciada em Pedagogia (URCAMP)

²Professora Doutora em História, Coordenadora do Curso de História (URCAMP)

in the different segments of education. And the specifics: conceptualize time historically, drawing a parallel with the present day; Highlight the methodologies used to teach hours in basic education; To identify the educational procedures used to teach the hours in the initial grades of elementary school. The theoretical basis of the work was constructed from authors such as Bergamasch, Jean Piaget, Vygotsky and Paulo Freire. The present research uses the inductive method, of an applied nature, characterized by being descriptive, comparative, explanatory and exploratory, whose approach to the problem occurred qualitatively since the data were collected from a semi-structured interview, applied to teachers of the 4th year of elementary school in different school segments. It is concluded that education constantly needs renewal to face the challenges, accompanying the evolution of society, in this way will be obtained results contributing to a better education and knowledge will be excellent.

KEY WORDS: *Time, Chronology, Interdisciplinarity.*

INTRODUÇÃO

O conceito de tempo apresenta diversos significados em diferentes contextos. Cada vez mais o temos como determinante para nossas atividades diárias. Ter a oportunidade de medi-lo sempre foi uma necessidade do homem, para isso, ao longo da história diversos instrumentos foram sendo criados, dentre eles o relógio.

Justifica-se trabalhar o tempo com os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, pois é relevante, não somente por estar no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2016), mas também, porque se deve levar em consideração os direitos a aprendizagem da Matemática, a importância da organização histórica das pessoas. Assim, tendo como base o Estágio Curricular Supervisionado de Anos Iniciais, pretende-se realizar uma comparação entre as escolas públicas, estaduais e as escolas privadas da cidade de Bagé, totalizando oito escolas para obter um resultado satisfatório.

Assim, a presente pesquisa procurar responder a seguinte questão: Como trabalhar o tempo cronológico no 4º ano do Ensino Fundamental de escolas da rede municipal, estadual e privada da cidade de Bagé-RS?

Tendo como objetivo geral compreender as formas para desenvolver um trabalho educativo sobre o tempo do relógio no 4º ano do ensino fundamental nos diferentes segmentos de ensino. E os específicos: conceituar o tempo

historicamente, traçando um paralelo com os dias atuais; destacar as metodologias utilizadas para o ensino das horas na educação básica; identificar os procedimentos educativos utilizados no ensino das horas nas séries iniciais do ensino fundamental.

A fundamentação teórica do trabalho foi construída a partir de Bergamasch, Jean Piaget, Vygotsky, Paulo Freire e da legislação vigente (LDB e Parâmetros Curriculares das Séries Iniciais).

A presente pesquisa utilizou o método indutivo, de natureza aplicada, caracterizando-se por ser descritiva, comparativa, explicativa e exploratória, cuja abordagem do problema ocorreu de forma qualitativa uma vez que os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada, aplicada a docentes do 4º ano do Ensino Fundamental de diferentes segmentos escolares.

Portanto, o presente trabalho foi dividido da seguinte forma: primeiramente apresentou-se Como Surgiu a Proposta da Pesquisa, num segundo momento, o Ensino Fundamental: Anos Iniciais e o Tempo; Logo, O Tempo e suas Variações; Uma Breve Linha do Tempo Cronológico; e por último, Organização e Planejamento de Ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

COMO SURTIU A PROPOSTA DA PESQUISA

Realizou-se o trabalho com os alunos durante o Estágio Curricular Supervisionado de Anos Iniciais. O método utilizado foi do Construtivismo de Jean Piaget, ou seja, a construção do conhecimento, onde o aluno aprende através da interação com o meio, mediante a pesquisa em grupos, experimentações, é exposto diante das dúvidas, onde desenvolve o raciocínio.

O conhecimento não pode ser concebido como algo predeterminado nem nas estruturas internas do sujeito, porquanto estas resultam de uma construção efetiva e contínua, nem nas características preexistentes do objeto (PIAGET apud NIEMANN e BRANDOLI, 2007, p.1).

O aluno traz consigo uma bagagem cultural que deve ser levada em consideração, para isso o educador deve colocar o estudante diante de situações práticas e teóricas propondo soluções. A filosofia de Paulo Freire diz que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. E como tarefa inicial sugeriu-se a pesquisa do conceito de tempo.



Figura 1 - Jogo “Que horas são?”-imagem do autor

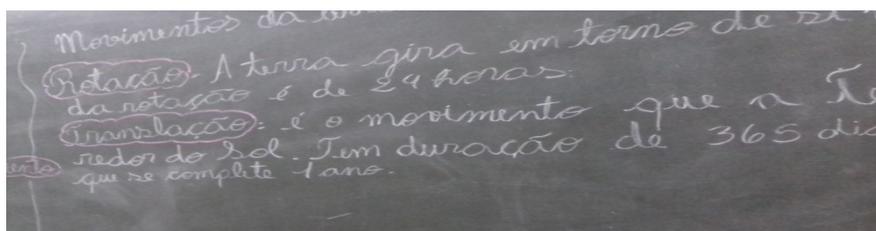


Figura 2 - Movimentos da Terra-Imagem do autor

É um momento que remete a reflexão sobre o fazer pedagógico, sim, o que impulsiona o dia a dia na escola. O ensino, portanto, é a confiança que nos é dada em transferir o conhecimento com responsabilidade.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E O TEMPO

O Ensino Fundamental é obrigatório seja com que idade for, o mesmo deve cumprir o tempo de duração de nove anos, a primeira etapa compreende as séries de 1º ano ao 5º ano. Nessa etapa devem ser desenvolvidos as capacidades de aprender, compreender o ambiente natural e social, fortalecimento de vínculos de família (BRASIL,1996,p.11).

Segundo Vygotsky (1991) tempo é uma palavra que requer um significado, um entendimento. É preciso o estudante visualizar situações em que a rotina é evidenciada no seu cotidiano. A criança vai construindo a noção temporal gradativamente, pois Conceição e Simon:

Desde o nascimento, o organismo, com seus ritmos espontâneos é confortado a uma realidade temporalmente estruturada, seja por razões puramente físicas, seja pela influência de normas sociais-culturais (apud CALLAI, 2002, p. 43)

Essa afirmação está pautada principalmente na percepção que a criança possui das situações que acontecem ao seu redor, dividindo esse tempo em subjetivo (rotinas diversas) e objetivo (tempo determinado, horas fixas que acontecem todos os dias, semanas que decorrem) que são compreendidos principalmente por meio das experiências vividas.

Para Ângelo (2003), a questão do tempo é fortemente debatida, principalmente no que diz respeito ao cotidiano das pessoas. Ou seja, cada vez mais se afirma que o relógio é o norteador de todas as atividades e correr contra ele é fundamental e perdê-lo é uma catástrofe pessoal e social. É importante que a escola ensine a passagem dos anos, pois tempo e sala de aula são fatores proporcionais, que se complementam em favor da melhor qualidade de ensino.

O TEMPO E SUAS VARIAÇÕES

O tempo é uma palavra tão ampla, no decorrer desta pesquisa será considerado o cronológico. Na mitologia grega dividiam o tempo em duas partes, o tempo Chronos e o tempo Kairós. Segundo Lucas (2015):

Chronos significava justamente esse tempo que nós contamos, Daí porque chamamos de tempo cronometrado. Já o Kairós é um “tempo sem tempo”, um tempo um pouco desconhecido, pois é um tempo divino.”

Nesta afirmação, constata-se a abrangência do tempo e como tal a relevância de administrá-lo com sabedoria. O tempo biológico se dá em função da

vida, necessidades do corpo e do desenvolvimento. Segundo Castro e Rosas (1999) o ciclo biológico é a sucessão de fases da vida desde o nascimento até a morte, distingue-se do de outros primatas por um longo processo de amadurecimento (apud BARROS E PAULINO 2002, p.45).

Logo, vem associado o tempo cronológico que é definido como aquele ligado ao enredo linear, ou seja, à ordem em que os fatos ocorrem. Chama-se cronológico porque pode ser medido em horas, meses, anos, séculos (CEREJA E MAGALHÃES, 2002 p.242).

O ser humano é um ser social e como tal constrói instrumentos, desenvolve diferentes culturas, se organiza em sociedade com outros indivíduos da sua espécie, comunicando-se intensamente e havendo numerosas formas de colaboração entre si (BARROS E PAULINO, 2002, p.9). O tempo social é inversamente proporcional ao tempo físico que pode ser medido, mas nada impede que os alunos venham a convertê-lo definindo então os períodos em que as ações realizam-se.

UMA BREVE LINHA DO TEMPO CRONOLÓGICO

O motivo de sobrevivência dos seres humanos no Período Paleolítico isso em 2,7 milhões e 10 mil anos a.C. deu origem a vontade de entender como a lua e as estações do ano influenciavam na migração dos animais e melhorar de vida era sua meta (CONTADINO, 2006).

Instrumentos para medi-lo foram criados, segue a ordem: o primeiro deles em 3000 a.C foi denominado “Relógio de Sol – Gnômon” que verificava somente a hora diurna. Sucedeu em 1500 a.C o “relógio de água” para determinar a hora da noite, através do nível do líquido que logo começou a ser usado na Grécia. Em Roma; 260 a.C utilizou-se o quadrante solar; 250 foi o período de surgimento das ampulhetas que eram construídas com areia e logo evoluiu para pó de casca de ovo que trazia a precisão. No ano 885 a.C, 1386, Henry de Vicky fabricou na Inglaterra o relógio mecânico, que hoje está exposto em Londres, no Museu da Ciência, o ruído do mecanismo produziu o “tique-taque” que conhecemos atualmente. Em 1582 Galileu Galilei descobre a oscilação do pêndulo e permitiu a construção de relógios

mais exatos. Já em 1670, o ponteiro de minutos é aplicado. Em 1730 aparece o relógio Cuco; No ano de 1842, Felipe cria um mecanismo sem chave para relógio de pulso; Em 1876, Seth Thomas Corporation de Nova York cria o despertador. Hardwood em 1923 registrou o relógio automático. Em 1928 Horton e Warren criam o relógio de quartzo. 1948, os relógios atômicos que ficaram restritos aos laboratórios de física e em 1969, a Dimep, do Brasil, lança o relógio de ponto eletrônico (CONTADINO, 2006, p.7-9).

É possível através da tecnologia digital, assim como o Museu do Relógio em São Paulo que guarda relíquias que podem ser estudadas na sala de aula e render grandes projetos pedagógicos ou então visitar o Museu Dom Diogo de Souza no município de Bagé.



Figura 3 - Relógio sobre móvel - Imagem do arquivo do Museu Dom Diogo de Souza



Figura 4 - Calendário de 1940 dos "Chapeos Prada"

Para a evolução deste existem alguns princípios apontados que são de extremo valor: A longevidade, pois o relógio deve ter durabilidade e resistência. Manutenção, pelo fato do relógio estar sempre funcionando pelas gerações futuras, transparência, deve ser exato e cuidado e por fim, escalabilidade para manter-se funcionando.

ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

O ato de planejar instrumentaliza o aprendizado do prever quais desafios adequados propor. Qualquer planejamento tem como objetivos, trabalhar a zona proximal partindo da zona real dos sujeitos (FREIRE, 1997, p.56). Segundo Caswell e Campbell apud Martins (1993, p.81) Currículo abrange todas as experiências do educando sob a orientação do professor.

O planejamento do currículo possui etapas, dentre elas: seleção do conteúdo, seleção das experiências ou atividades de aprendizagem e a avaliação (TABA apud MARTINS,1993,p.82). As potencialidades precisam ser desenvolvidas e para tais deve-se pensar na melhor forma de transferir esse conhecimento de maneira que o estudante se interesse e principalmente absorva com criticidade o que lhe é dado.

ANÁLISE DOS DADOS

O trabalho realizado acompanhou os preceitos de atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado de Anos Iniciais. Cada escola foi visitada para o consentimento da pesquisa, onde leva-se um documento para recolhimento de assinatura. Quando foram perguntadas sobre o conceito de tempo responderam:

Um instrumento de medida (Professora A1)

Sim, é o que mais nós fazemos, todo dia usamos o relógio e até mesmo porque nossa vida é corrida (Professora A2)

São os momentos que são divididos cronologicamente em períodos, dias, meses, anos, onde acontecem fatos na vida da gente. (Professora A3)

Um marco para demarcar o momento atual/presente, relacionando com o que já passou e irá acontecer.(Professora A4)

O conceito de tempo é de fundamental importância para a evolução constante da sociedade. A docente B1 e F acreditam que tem o conhecimento do conceito de tempo sim. Já a B2 afirma que no ensino pedagógico o tempo é o marcado pelo relógio.

Tal conceito segundo a professora C relaciona-se a cada criança que apresenta um tempo de aprendizagem e por isso talvez o conteúdo proposto não cumpra o seu prazo. Ainda sobre o conceito:

Sim. Existem diferentes maneiras de conceituar o tempo. Quando falamos em tempo pensamos em momentos, períodos, épocas, dias, semanas, meses, anos, horas (Professoras D1).

Sim. A palavra tempo pode ter vários significados diferentes. Quando penso em "Tempo", lembro de horas, dias, momentos, semanas, anos... (Professora D2)

Sim. Na minha opinião tempo quer dizer horas, dias, anos passados, momentos, etc. (Professora D3)

A duração dos fatos, é o que determina os momentos, os períodos. A palavra tempo pode ter vários significados dependendo do contexto. (Professora E1)

Espaço cronológico entre um antes e um depois. (Professora E2)

Quando foram perguntadas sobre os tipos de tempo que trabalham, responderam:

Sim, o cronológico, através de linha do tempo, relógio, pesquisas (Professora A1)

O cronológico, com debates, relógio, até mesmo conversas, o horário de chegar, de sair, horário de lanche, de realizar as atividades, em casa, em todas as situações. (Professora A2)

Primeiro, como fizemos a linha do tempo da vida deles trabalhei o biológico e cronológico, mas também foi incluído o social, pois falamos nas instituições que eles passam a frequentar: família, igreja, vizinhança, escola e assim por diante. Também trabalhamos a linha do tempo do município (com os acontecimentos cronológicos) (Professora A3)

Acredito que os três, dependendo da disciplina proposta: biológico: linha do tempo, árvore genealógica, como foi seu nascimento. Cronológico: antes, depois, agora, hora do lanche, saída, quadro de horário. Social; Em história e Geografia quando comparamos os fatos passados e atuais de nossa cidade. (Professora A4)

A professora da escola diz que utiliza a linha do tempo para ministrar suas aulas, essas frisas de tempo são amplamente utilizadas em história e, se bem concretizadas, permitem ao aluno o domínio de "sua" posição temporal em relação ao que se estuda (CELSO ANTUNES, 2002, p.135). A professora B1 diz que trabalha o biológico (hora do banho, tema e etc).

O tempo biológico a ordem que acontecem os fatos referentes as necessidades biológicas, do corpo e que precisamos cumprir para ter um bem-estar

físico e mental. Elas trabalham também o tempo social, referente às datas comemorativas, citou o cronológico no estudo do relógio e calendário, mas não soube defini-lo. Sobre o tipo de tempo que trabalha em suas aulas a professora B2 diz que o tempo do relógio, que acompanha o relógio, datas, meses, ano. Nascimento, gravidez das mães. A professora C relata que trabalha o tempo cronológico e que irão começar o projeto de tempo biológico e social. Se é desenvolvido o conteúdo dos tipos de tempo e a forma que se trabalha o mesmo:

Sim. Quando trabalhamos sobre a vida, o nosso passado, presente e como será nosso futuro. Em nossa rotina diária, que é toda baseada no tempo, é hora de entrada e saída, hora para o lanche, hora para o recreio, tempo para realizar determinada atividade. Quando trabalhamos a história dos diferentes grupos sociais. (Professora D1)

O tempo social aparece no momento em que a professora se refere aos diferentes grupos sociais.

Sim, costumo conversar sobre as fases da vida e a importância de entendê-las e vivê-las com sabedoria, aproveitando cada momento, porque ela é passageira. Quanto ao tempo cronológico, trabalho com meus alunos as horas, dias, meses. Por exemplo, cada aluno conta como começou o seu dia: "Hoje acordei, tomei café, me vesti para ir a escola...". Já o tempo social, é mais complexo de trabalhar com os alunos, para isso, é necessário que eles entendam o tempo, percebam, aprendam... (Professora D2)

Já trabalhei o tempo cronológico, ou seja, as horas, os dias, os meses, quanto ao tempo biológico, ainda não trabalhei, mas pretendo construir junto com os alunos a linha do tempo, para que possam entender as fases da vida; O tempo social é mais complexo de ser trabalhado, pois para isso os alunos tem que ter uma noção do tempo, entender e aprender. (Professora D3)

Sim. Através de linha do tempo, acontecimentos, relacionando passado e presente, análise de fontes históricas. (Professora E1)

Trabalha-se todos em forma de atividades, situações do dia-a-dia, histórias matemáticas (Professora E2)

Sim, esquema, com material didático. (Professora F)

Quando foram questionadas sobre reconhecimento das horas no relógio de ponteiros, responderam:

Sim, a maioria porque na minha sala de aula eu tenho um relógio já funcionando para eles verem durante a manhã toda que horas são e também tem um relógio que eles trabalham através de jogos e brincadeiras a gente utiliza para marcar as horas. (Professora A1)

*A maioria deles sim, trabalho o digital, o relógio com ponteiros e todos os relógios para eles terem noção.(Professora A2)
Somente as exatas(Professora A3)
Sim (Professora A4)*

As professoras B1,B2,D1,D2,D3,E1,E2 e F responderam que seus alunos tem essa noção bem definida, porém a professora C disse que na sua turma alguns o tem.

Ao serem questionadas se possuem o conhecimento da cronologia do relógio responderam:

*Sim (Professora A1, professora B1,B2,D1,D2,D3, F)
Pesquisando sim, pois estamos sempre estudando e nos atualizando.
(Professora A2)
Conheço, o tempo que marca as horas, suas convenções.(Professora A4)
Não.(Professoras C e E2)*

As professoras demonstram real conhecimento acerca da cronologia, apresentando exemplos:

*Sim. O relógio é utilizado com medidor do tempo desde a antiguidade. Os mais antigos eram os relógios de sol.Também por volta de 600 a.C a clepsidra e a ampulheta.(Professora E1)
Sim,conversei com eles que ao longo dos anos existiram várias maneiras de contar o tempo:sol,ampulhetas.mecânicos.(Professora A3)*

Em relação às aulas diferenciadas e recursos utilizados responderam:

*Sim, na maioria das vezes eu procuro utilizar jogos, brincadeiras, atividades que eles possam aprender de forma diferenciada e maneira lúdica.
(Professora A1)
Sim,debates,vídeos,passeio,palestras,pesquisas,informática. (Professora A2)
Procuro fazer atividades práticas, lúdicas, que façam eles pensar
(Professora A3)
Em alguns momentos, exemplos: introdução de conteúdos trazendo brincadeiras e material mais próximo da realidade do aluno/concreto.Nas revisões com jogos.(Professora A4)*

É importante o uso de espaços não-formais, o aluno precisa estar consciente do propósito que se discute, das informações que sustentam e propiciam bases a essas discussões, das conclusões essenciais para seu encerramento, da análise

que elas devem promover (ANTUNES, 2002, p.132). As aulas diferenciadas e recursos:

Utilizo pesquisas, entrevista com a família, livros didáticos, teatrinhos, fantoches, gravuras, etc. (Professora B1)

Sim. Laboratório de Informática-disponível na escola. (Professora B2)

É muito interessante que a professora B2 utilize a tecnologia presente na escola, porém seus recursos pelo observado se limitam somente a sala de informática.

Porém, constata-se no plano de ensino das professoras B1 e B2 que os recursos utilizados são bem variados, como jogos, brincadeiras educativas, divergindo assim da metodologia citada pela professora. O autor Soffner diz que a informação pode ser bem sucedida ou então vir com interrupções ou falsos entendimentos (2007, p.74).

Procuro usar recursos pedagógicos, com pesquisas e baseio-me sempre com a realidade. (Professora C)

A diversidade intelectual é presente constantemente nas classes e cabe ao educador conhecer o perfil de sua turma para suprir tais necessidades em favor do conhecimento. A propósito das aulas diferenciadas:

Algumas aulas sim. Utilizo jogos, relatos orais e escritos, pesquisas, momentos de leitura e apresentação de trabalhos. (Professora D1)

Não vou dizer que elas são diferenciadas, mas interessantes. Utilizo recursos como livros, relatos de fatos vivenciados pelos alunos e muito, muito diálogo. (Professora D2)

A professora prioriza em sua fala o uso contínuo do diálogo não ficando uma aula maçante e obtendo posteriormente melhores resultados.

Não posso dizer que minhas aulas são diferenciadas, mas utilizo vários recursos como livros, relatos de fatos passados, pesquisas, entre outros. (Professora D3)

Como citado pela professora D3, o uso livro didático é muito decorrente e tem como finalidade:

Auxiliar induzir o aluno à construção do entendimento dos conceitos em atividades de experimentação e fixação e ao desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas do cotidiano(MACKENZIE,2011)

Além do livro as reportagens publicadas nos jornais ou destacadas em programas de rádio ou televisão podem estimular tentativas de analogia entre as mesmas e fatos curriculares que são abordados. (ANTUNES, 2002, p.130)

*Sim. Além do livro físico e digital, utilizo análise de fontes históricas, vídeos, montagem de maquetes, pesquisa, teatro etc.(Professora E1)
Livro didático, vídeos, recursos multimídias (Professora E2)
Diferenciadas, vários tipos de recursos (Professora F)*

Ao serem questionadas sobre a presença do relógio nos conteúdos curriculares do semestre a professora A1 disse que sim, todo o ano. As professoras A2,A3,A4,B2,C e E2 disseram apenas que sim.

Currículo [...] configurados como relações grupais, o uso e o aproveitamento de materiais, as práticas de avaliação, etc (SACRISTAN 1996 apud Rocha,2009)

*Apenas no trimestre que este conteúdo é trabalhado-Tempo (Professora B1)
Sim, já trabalhamos no primeiro trimestre. (Professora D1)
Já no primeiro trimestre trabalhei com meus alunos a noção de tempo. Também mostrei à eles os vários tipos de relógio que existem.(Professora D2)
No primeiro trimestre já trabalhei com os alunos a noção de tempo e os tipos de relógio, de ponteiro, digital. (Professora D3)*

A professora E1 disse que não está presente nos conteúdos curriculares, o que revela uma falha no sistema educacional diferentemente da professora F que disse que sim, está presente. A importância do tempo cronológico para os alunos do 4º ano:

*É preciso que eles entendam a sua utilidade porque eu vejo várias pessoas adultas que não sabem utilizar o relógio a não ser o digital. (Professora A1)
É muito importante pois usamos as horas para vida toda tanto que nascemos e depois de aprendermos temos que ter noção como melhor organizar nossas atividades,situações, nosso cotidiano e que temos que cumprir com nossos compromissos.(Professora A2)
Todos eles procuram realizar as atividades dentro do tempo estipulado, sabem se localizar no tempo das escalas, procurando estar dentro do horário e respeitar este tempo. (entrada, recreio,saída),bem como levam para sua vida esta noção bem estruturada,(Professora A3)*

Aprenderem a identificar e “medir” o tempo, lendo em um relógio as horas exatas e minutos. (Professora A4)

Desde pequenos as crianças devem saber que há o tempo para todas as tarefas, pois somente dessa forma irão aprender a valorizar o tempo.

Acredito que seja muito importante para dar um sentido ao nosso dia-a-dia; Dividir nosso tempo e espaço. (Professora B1)

Pela divisão em trimestres - a chegada das férias, feriados. etc. (Professora B2)

O relógio é o fundamento para calcularmos o tempo de algumas atividades e a troca de atividades extra curriculares. (Professora C)

Essas afirmações descrevem o cálculo que deve ser feito do tempo, e a necessidade de sincronizar o tempo.

Eles necessitam ter a noção de tempo para orientar-se no seu dia-a-dia. (Professora D1)

A importância, é que conhecer o tempo, saber localizar-se nele, aproveitá-lo de forma inteligente, irá ajudá-los a ter uma vida com mais qualidade e farão um melhor aproveitamento do tempo em seu dia-a-dia. (Professora D2)

Aprender a como administrar o tempo de modo eficaz é fundamental para estabelecer uma rotina mais produtiva e tranquila. A importância do tempo cronológico:

Eles devem conhecer o tempo, localizar-se nele, pois somente o tempo irá ajudá-los a ter uma vida melhor, com qualidade, pois saberão aproveitá-lo de forma inteligente. (Professora D3)

Para que os alunos tenham noção de tempo juntamente com a noção de ângulos. (Professora E2)

A professora E1 respondeu que o tempo não está presente nos conteúdos curriculares e por isso não comentou a questão subentendendo que o mesmo não é importante para os alunos do 4º ano, sendo um equívoco, pois a mesma é uma educadora e pessoalmente deve administrar o tempo, inclusive as destinadas para seus alunos, se não soubesse administrar não poderia desenvolver seu trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender o tempo cronológico é fundamental para organizar ações que advém da rotina diária, proporcionando qualidade de vida e cumprimento de

compromissos assumidos desde a infância. É muito relevante ter uma base curricular onde a partir dela o educador pode criar condições de aprendizagem como por exemplo, a utilização de material concreto para uma melhor visualização, aproximando o aluno da sua realidade e principalmente, respeitando o tempo de cada criança para desenvolver suas potencialidades acerca da compreensão do tempo cronológico aliando teoria e prática com êxito no processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho se propôs alcançar o objetivo geral, sendo compreendidas as formas que foram desenvolvidos o trabalho educativo em diferentes segmentos, na rede municipal, estadual e particular de ensino da cidade de Bagé.

Segundo os dados coletados chegou-se às seguintes considerações: A maioria das escolas tem o conteúdo do tempo do plano de ensino do 4ª ano; todas sabem conceituar tempo; todas utilizam o tempo nas disciplinas que ministram a eles mesmo que indiretamente, dentro do conteúdo proposto; os alunos ainda tem dificuldade em ler as horas no relógio de ponteiro, a não ser as exatas. As professoras trabalham o tempo cronológico, biológico e social na prática porem na teoria nem todas tem esse conhecimento. Há uma resistência ainda na introdução dos projetos interdisciplinares.

A maioria delas não conhece a cronologia do relógio, mas dizem que tem o interesse de pesquisar, pois confirmam a importância de uma boa formação continuada de professores e constante atualização.

Através das entrevistas realizadas com as professoras do 4º ano do Ensino Fundamental de diferentes níveis de educação conclui-se que na prática o trabalho está sendo realizado, porém elas não conseguem relacionar com a teoria. Poderiam se atualizar cada vez mais, através de pesquisas, formações, capacitações, tornando as aulas atrativas, acompanhando a evolução da sociedade, desse modo serão obtidos resultados, contribuindo assim para uma educação de melhor qualidade e o conhecimento será excelente.

REFERÊNCIAS

ALGÉS, Fátima. **O papel do investigador.** Disponível em: < Acesso em: 4/10/2016

ALVES, Líria. **Formação continuada; a atualização do professor.** Disponível em: <> Acesso em: 28/05/2017

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. **O tempo histórico no ensino fundamental.** Disponível em: <> Acesso: 2/08/2016

BIBIANO, Bianca. **Como trabalhar a noção de tempo em história.** Disponível em: <> Acesso em: 3/05/2017

BRASIL. Pacto **Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Ludicidade na sala de aula.** Ano 1 : unidade 4. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012

BRANDOLI, Fernanda. NIEMANN, Flávia de Andrade. **Jean Piaget: um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Matemática.** Disponível em: <Downloads/770-6443-1-PB.pdf> Acesso em: 2/08/2017

CAIADO, Élen Campos. **Respeitando os limites de aprendizagem de cada aluno.** Disponível em: <> Acesso em: 3/06/2017

CARDOSO, Mayara Lopes. **Sistema Internacional de Unidades.SI.** Disponível em: <<http://www.coladaweb.com/fisica/mecanica/sistema-internacional-de-unidades-si>> Acesso em: 3/06/2017

CEREJA, William. MAGALHÃES, Thereza. **Português Linguagens.** Editora Atual, SP 2014.

CEREJA, William. MAGALHÃES, Thereza. **Texto e interação: Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos.** Editora Atual, SP 2002.

DE GODOI, Susane. **Quais são os 7 tipos de aprendizagem?** Disponível em: <> Acesso em: 20/05/2017

DEMO, Pedro. **Educação pela Pesquisa.** Disponível em: <> Acesso: 25/08/2016

DORNELLAS, Vaneide PRADO, Iara. FARHA, Virgínia Zélia. LARANJEIRA, Maria Inês. **Correa. Medida de tempo: que horas são?** Disponível em: <> Acesso em: 2/05/2017

DUARTE, Vânia Maria. **PESQUISAS: EXPLORATÓRIA, DESCRITIVA E EXPLICATIVA.** Disponível em: <> Acesso em: 3/10/2016

FARIA, Wilson. **Aprendizagem e Planejamento de Ensino.** Editora Ática, SP 1989.

FERNÁNDES, Diego. **O valor da pontualidade nas crianças** Disponível em: <> Acesso em: 5/05/2017

FERREIRA, Fernanda. DIAS, Marília. SANTOS, Pedro. **O tema escolar: a escola como organização.** Disponível em: <> Acesso em: 2/06/2017

FERREIRA, Gabriele. **Como aproximar o ensino com a realidade dos alunos.** Disponível em: < em: 2/06/2017

FERREIRA, Márcio. **O tempo (Mário Quintana)** Disponível em: <> Acesso em: 16/10/2016

FREIRE, Madalena. CAMARGO, Fátima. DAVINI, Juliana. MARTINS, Mirian Celeste. **Avaliação e Planejamento.** Série Seminários, primeira edição, 1997.

HISTÓRIA DE MESTRE. **Das cavernas ao estado. A trajetória da humanidade.** Disponível em: <> Acesso em: 10/06/2017

HISTÓRIA PENSANTE. **Instrumentos usados para a medição do tempo.** Disponível em: <> Acesso em: 9/06/2017

Importância da hora. Disponível em: <> Acesso em: 4/06/2017

. Disponível em: <> Acesso: 25/03/2016
16/10/2016

JÚNIOR, Joab Silas Da Silva. **O que é grandeza? Brasil Escola.** Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/fisica/o-que-e-grandeza.htm>>. Acesso em 16 de junho de 2017.

LIMA, Antero. **O diálogo como mediador no processo de ensino aprendizagem no ensino superior.** Disponível em: <> Acesso em: 6/06/2017

MALLARD, Dilma. **Concepções de tempo e Ensino de História.** Disponível em: <> Acesso em: 8/10

MARQUES, José Roberto. **A importância da organização do tempo**. Disponível em: <> Acesso em: 4/06/2017

MARTINS, José do Prado. **Didática Geral**. Editora Atlas, 2ª edição, SP 1993.
MININI, Vanda. **Planejamento, plano de ensino, plano de aula e projetos**. Disponível em: <> Acesso em: 4/06/2017

MORAES, Paula Louredo. "**Relógio Biológico**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/relogio-biologico.htm>>. Acesso em 11 de junho de 2017

PORTO, Gabriella. **Relógio**. Disponível em: <> Acesso em: 27/06/2017

REIS, Taiuan. **Metodologia Científica**. Disponível em:
<<https://pt.scribd.com/doc/23225906/METODOS-de-ABORDAGEM-Indutivo-Dedutivo->> Acesso em: 15/09/2016

RIBEIRO, Lourdes. PINTO, Gerusa. **O real do construtivismo: práticas pedagógicas e experiências inovadoras**. Belo Horizonte MG. Editora: Fapi Ltda, 2003.

ROAZZI, Antônio. FILHO, José Aires de Castro. **O desenvolvimento da noção de tempo como integração da distância e da velocidade**. P.497 Disponível em: <> Acesso em: 2/05/2017

ROCHA, Maria Raquel Barbosa. **Conteúdos curriculares**. Disponível em: <> Acesso em: 7/06/2017

SER URBANO. **O tempo Linear e o tempo cíclico**. Disponível em:
<<https://serurbano.wordpress.com/2010/02/28/o-tempo-linear-e-o-tempo-ciclico/>> Acesso em: 25/05/2017

SISTEMA MACKENZIE. **Segmentos/Ensino Fundamental**. Disponível em:
<<http://sme.mackenzie.br/mackenzie/content/view/segmento/149>> Acesso em: 10/06/2017

SÓ HISTÓRIA. **Tempo Histórico**. Disponível em: <> Acesso em: 28/06/2017

SOFFNER, Renato Kraide. **Estratégia, Conhecimento e Competências: Visão Integrada do Potencial Humano**. Editora Degaspari, Piracicaba, 2007.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "**Tempo cronológico e tempo histórico**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/historia/o-tempo-cronologico-tempo-historico.htm>>. Acesso em 15 de junho de 2017.

SOUZA, Danillo Barroso. JESUS, Deyvid Luis Santos de. DALTRO, Émerson dos Santos. BISPO, José Marcos Meneses. SANTOS, Leonardo Silva. SANTOS, Rafael de Carvalho. **Educação Tradicional**. Disponível em: < Acesso em: 10/06/2017

TAMBORLIM, Norberto. STEIN, Lucilene Campos. **Sugestão de Implantação da filosofia 5s na auto mecânica dietmar**. Disponível em: <<http://rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/viewFile/127/122>> Acesso em: 13/06/2017

TORRESINI, Elisabeth. **Tempo histórico: Diacronia e Sincronia**. Disponível em: <> Acesso em: 12/06/2017

Trabalho de História. **O tempo da natureza e o tempo do relógio**. Disponível em: <> Acesso em: 4/05/2017